

RESUMO

O nascimento de um filho continua a ser frequentemente associado a alegria e a um momento inesquecível para os pais, família e amigos. No entanto, esta realidade também provoca grandes alterações físicas e psicológicas na mulher, sendo necessário acompanhamento durante a gestação, de forma a permitir à mulher entender o que se passa com o seu corpo e adaptar-se física e psicologicamente à situação, factores que têm sido descritos com facilitadores da satisfação na vivência da maternidade.

A gestação dura, previsivelmente, quarenta semanas e é um período caracterizado por forte motivação dos pais para aderirem a comportamentos de saúde e estilos de vida saudáveis, pelo que nem sempre se percebe que razões permitem que o quase total desconhecimento em relação ao parto seja, com frequência, uma realidade, no momento do nascimento.

Este estudo foi realizado com os objectivos de: analisar a possível influência da educação para a saúde veiculada através da preparação para o parto, no grau de antecipação ou expectativas e no nível da satisfação da mulher em relação à sua experiência de parto e conhecer a realidade actual dos cursos de preparação para o parto.

São estudadas as mulheres primíparas que acederam ao hospital de Faro para ter o seu filho. A amostra é composta por 100 participantes, sendo que se estabeleceram dois grupos, as que fizeram preparação para o parto e as que não fizeram.

As participantes foram contactadas em dois momentos distintos: terceiro trimestre de gestação e puerpério. Tinham idades compreendidas entre os 19 e os 43 anos, sendo a média de 28,95 anos.

A todas as participantes foi solicitado o preenchimento de um questionário de características sociais, demográficas, e obstétricas, de avaliação do apoio social e familiar e de antecipação do parto no terceiro trimestre de gestação e na fase de puerpério, foi aplicado o questionário de experiência e satisfação com o parto e de

Apoio Social, Expectativas e Satisfação com o Parto em Primíparas com e sem Preparação para o Parto

importância atribuída à preparação para o parto, sendo que este último foi construído para este estudo.

Este estudo permite concluir que a antecipação que a grávida faz do seu parto, bem como as suas habilitações literárias e a sua idade, influenciam a sua decisão de realizar preparação para o parto. Por outro lado, as grávidas que realizam preparação para o parto, têm níveis de antecipação e satisfação mais positivos em relação a esta experiência.

A variável relativa ao apoio social é descrita como influenciadora da antecipação e satisfação com o parto, no entanto para a amostra estudada, não se encontrou relação entre as variáveis referidas.

Verificou-se ainda que a preparação para o parto influencia o tipo de parto ocorrido e o facto da parturiente se sentir preparada para o parto quando ele está para ocorrer, o que é relevante para a prática de cuidados em saúde materna, alertando para a necessidade de se implementarem mais cursos de preparação para o parto que possam incluir todas as mulheres grávidas.

Palavras-chave: apoio social, antecipação, satisfação, preparação para o parto.

ABSTRACT

Childbirth is frequently associated to joy and to an unforgettable moment to the parents, family and friends. Although, this reality also bring a big physical and psychological changes to the woman, so it is necessary to be followed during pregnancy, allowing women to understand what is going on with her body and to adapt physical and psychologically to the situation, factors that promote satisfaction in living the motherhood.

The pregnancy takes about forty weeks and it is a period characterized by a strong motivation for parents to adapt healthy lifestyles behaviors, so it is difficult to understand the reasons that explain a great unknowledge that is frequently a reality in the moment of birth.

This study was conducted in order to: analyze the possible influence of health education transmitted through the preparation for childbirth, the degree of anticipation or expectation and the level of satisfaction of women in relation to their experience of childbirth and to know the reality in the moment of birth.

The primiparous women that occurred to Faro Hospital to have their child are studded. The sample is composed by 100 participants, which were divided in two groups, those who did preparation for childbirth and those who did not.

The participants were contacted in two different times: the third trimester of pregnancy and puerperium. They have ages between 19 and 43 years old, being the average 28, 95 years old.

To all participants were asked to fill a questionnaire of social, demographic and obstetrical characteristics, evaluation of social and family support, and anticipation of birth in the third trimester of pregnancy. In the puerperium stage, the participants were asked to fill a questionnaire of experience and satisfaction with the birth and another one about importance given to preparation for childbirth, being this last one built for this study.

This study allow to conclude that the anticipation the pregnant does of her childbirth, as well as their qualifications and age, influence the decision to make preparation for childbirth. Furthermore, pregnant women who do preparation for

Apoio Social, Expectativas e Satisfação com o Parto em Primíparas com e sem Preparação para o Parto

childbirth, have higher levels of anticipation and satisfaction in relation to this experience.

It is described that the social support variable as influence in the anticipation and satisfaction with the birth, however for the studied sample, no relationship was found between these variables.

It was also verified that the preparation for childbirth and the fact that the parturient feeling ready for that experience influences the type of birth occurred, which is relevant to the mother care practice and alert for the necessity of implementation to more preparation for childbirth courses that can include all the pregnant women.

Key-words: social support, anticipation, satisfaction, preparation for childbirth.